

MEIO DE SOBREVIDA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *meio de sobrevida* é todo recurso sadio, cosmoético, natural ou artificial, capaz de oferecer à conscin lúcida a possibilidade de sobreviver dignamente, de continuar a viver ou a existir nesta dimensão intrafísica, com lucidez e validade, a fim de executar satisfatoriamente a própria programação existencial (autoproéxis).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *meio* vem do idioma Latim, *medius*, “meio; centro; espaço intermediário; intervalo de tempo; metade; neutralidade; ordinário; trivial; comum”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *sobre* procede também do idioma Latim, *super*, “em cima de; por cima de; acima de; mais do que; além de; sobre”. Apareceu no mesmo Século XIII. A palavra *vida* deriva igualmente do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Meio de vida. 2. Meio de subsistência. 3. Recurso de sobrevivência. 4. Método de sobrevida. 5. Plano de sobrevida. 6. Instrumento de sobrevivência. 7. Salva-vidas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *sobrevida*: *autossobrevida*; *maxissobrevida*; *minissobrevida*.

Neologia. As duas expressões compostas *meio de sobrevida instintivo* e *meio de sobrevida autoconsciente* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Meio suicida. 2. Recurso antissomático.

Estrangeirismologia: a *survivability*; o *struggle for life*; o *curriculum vitae*; o trabalho *freelancer*; o *survival rate*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intrafisicalidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o meio de sobrevida; o meio da autossobrevivência; o meio de subsistência; o trabalho de sobrevivência; a sobrevida lúcida; a autopreservação; o instinto de sobrevivência; a luta pela existência; o acesso à subsistência básica; a conservação de recursos naturais; o batente; a sobrevivência do mais apto; o nicho pessoal de sobrevivência; a autossubsistência; a qualidade ou estado de sobrevivente; o caráter de quem vive ou continua a viver apesar das condições, vicissitudes e percalços; a estratégia de sobrevivência; o arrimo de família; a pessoa dependente; a educação formal; a cultura pessoal; a habilidade manual; as aptidões naturais; os talentos pessoais; o governo da própria vida; a enxada; o ofício; a profissão pessoal; o emprego; o trabalho de meio-expediente; o artesanato; o biscate; a Economia de subsistência; o ganha-pão; a cesta básica; os haveres; as posses; o numerário; os meios pecuniários; o pé-de-meia; a abundância; a suntuosidade; a Natureza Humana; a cultura de subsistência; o direito de sobrevivência; a epibiose; os indicadores da qualidade de vida; as necessidades básicas; a preservação do soma; as atitudes pró-soma; o gastrossoma; o alimento na condição de medicamento; o medicamento na condição de alimento; o sexossoma; o energossoma; o mioossoma; o hidrossoma; o socioossoma; o passadio; o consumismo; a obesidade; a autossustentação humana; a habitação segura; o saneamento básico; a água potável segura; os cuidados com a saúde; o ar puro; a coleta de lixo; a transfusão de sangue; a hemodiálise; as cirurgias; a recepção de órgão doado; a atividade física; a atividade intelectual; a segurança social; o solo produtivo; o vestuário funcional; o resto de tempo de sobrevida; a minivivência; a sobrevida curta; o viver de brisa; a maxivivência; o trabalho com afinco; a sobrevida longa; a supervivência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparapsiquismo; a maximoréxis; a maxiproéxis; a vida continuada da consciência; a vida intermissiva; os autorrevezamentos multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin lúcida–corpo humano*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: a *técnica de sobrevivência*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Somatologistas*.

Ciclogia: o *ciclo de sobrevivência na dimensão humana; o ciclo da serialidade consciencial ressona-dessoma*.

Enumerologia: o oxigênio da respiração; a alimentação diária; a carga horária de sono; a Higiene Pessoal; o emprego dos medicamentos; a autossociabilidade profissional; a constituição da dupla evolutiva.

Binomiologia: o *binômio Biologia-Etologia; o binômio funil da ressona-fole do soma*.

Interaciologia: a *interação evolutiva vida intrafísica–macrossoma*.

Crescendologia: o *crescendo subsistência básica–qualidade de vida; o crescendo antropófago-carnívoro-vegetariano-minerófago*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio da sobrevivência respirar-comer-reproduzir-dormir*.

Antagonismologia: o *antagonismo intermissão / vida humana*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei da sobrevivência intrafísica; a lei do maior esforço*.

Filiologia: a biofilia; a evolucionofilia; a sociofilia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação; a síndrome do canguru*.

Maniologia: a riscomania.

Holotecologia: a somatoteca; a evolucionoteca; a convivioteca; a bioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Somatologia; a Biologia Humana; a Adaptaciologia; a Evolucionologia; a Proexologia; a Priorologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epcion lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens occupator*; o *Homo sapiens superoccupator*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: meio de sobrevida *instintivo* = o recurso empregado pela pessoa de vida desorganizada; meio de sobrevida *autoconsciente* = o recurso empregado pela pessoa com a vida organizada de modo racional.

Culturologia: a cultura da sobrevivência digna.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o meio de sobrevida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Autocontingenciamento:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Autovivência:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
10. **Fartura:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
12. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

O MEIO DE SOBREVIDA DIGNA É REALIDADE IMPOSTA, DE MODO INARREDÁVEL, PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS HUMANAS, DURANTE O COMPLETO DESENVOLVIMENTO DA EXISTÊNCIA NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Como atua você, leitor ou leitora, com os meios de sobrevida? Você se considera eficiente sobrevivente humano?